

1 **119ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO À DISTÂNCIA DA**
2 **FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.**

3 Conforme Res. nº 7945, de 27/03/2020, que autoriza reunião à distância. Às
4 nove horas do oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte um, realizou-se a
5 119ª Reunião Ordinária Extraordinária da Congregação à distância da
6 Faculdade de Educação, sob a presidência do Senhor Diretor, Professor
7 Doutor Marcos Garcia Neira, e com a presença dos membros: Professores
8 Doutores Vinício de Macedo Santos, Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis
9 Boto, Mônica Appezzato Pinazza, Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Rosângela
10 Gavioli Prieto, José Sérgio Fonseca de Carvalho, Cintya Regina Ribeiro,
11 Teresa Cristina Rebolho Rego de Moraes, Anete Abramowicz, Roni Cleber
12 Dias de Menezes, Jaime Francisco Parreira Cordeiro, Claudia Rosa Riolfi,
13 Senhora Lisbeth Soares, suplente do representante discente da pós-
14 graduação, o Senhor Reinaldo Santos de Souza, representante dos servidores
15 não docentes. Os Profs. Mônica Caldas Ehrenberg, Emerson de Pietri, Bruno
16 Bontempi Junior, Maria da Graça Jacintho Setton, Maria Letícia Barros Pedroso
17 Nascimento, Vivian Batista da Silva, Valdir Heitor Barzotto, Ana Paula Duboc e
18 Marlene Isepi justificaram a ausência. Havendo número legal, o Senhor Diretor
19 declara aberta a 119ª Reunião Extraordinária da Congregação da
20 FEUSP. **PAUTA:** ITEM 1 - RELATÓRIO PROGRESSÃO HORIZONTAL:

21 Relatório da Comissão Assessora da Congregação para o Edital de Avaliação
22 para Progressão Horizontal na Carreira Docente. Colocada em discussão e, a
23 seguir, em votação. Declaração de voto da Profa. Dra. Carmen Sylvia Vidigal
24 Moraes. Como chefe do EDA declara que absteve-se na votação, porque a
25 posição do Departamento desde o início foi contra o processo. Em seguida, ela
26 lê um texto da Olgária Matos com o título - A crise do eros na Escola e na
27 Universidade. *“A Universidade contemporânea se encontra em crise*
28 *genealógica e de transmissão de seus valores fundacionais, de sua*
29 *autonomia e da solidariedade geracional que formavam as matrizes*
30 *intersubjetivas da identidade profissional e institucional. A*
31 *desqualificação dos modos de ordenação anteriores de*
32 *autodeterminação e avaliação acadêmica pela ideia de gestão e sua*
33 *visão utilitária da instituição e do conhecimento que ela produz faz*

34 *tabula rasa da passagem geracional: “ todos os atos profissionais são*
35 *fragmentados, racionalizados e prescritos por outras instâncias que*
36 *não são as dos próprios ofícios[...]. Práticas gestonárias são exigidas,*
37 *devendo ser incorporadas aos atos profissionais”. Suas formas de*
38 *chantagem se expressam na ideia que todas as reformas são para*
39 *otimizar a produtividade, de maneira a que cada um deve produzir*
40 *para “fazer melhor”, sem se interrogar sobre sua finalidade,*
41 *perdendo-se a substância do que constitui um valor: “o que conta é*
42 *cumprir metas de avaliação, manter financiamentos e não o interesse*
43 *da pesquisa, o que traz novas aberturas. Se o pesquisador não for*
44 *citado, ele não é produtivo [...]. Os mais bem-sucedidos não são*
45 *avaliados pela coragem de pensar, mas pela publicidade e pelo*
46 *espetáculo, como se, se não se avaliassem os pesquisadores, eles não*
47 *seriam capazes de produzir”. Tais circunstâncias operam como*
48 *transtornos que afetam as Universidades e que se manifestam na*
49 *permanente mudança de programas e projetos: “Em um movimento*
50 *recursivo, a desinstitucionalização amplifica o deslocamento dos*
51 *sujeitos de seus pertencimentos, e estes, por sua vez, amplificam os*
52 *processos de desinstitucionalização [...]. Confrontamo-nos a*
53 *poderosos movimentos de deslegitimação [dos saberes transmitidos,*
54 *das formas de reconhecer competências, da autoridade intelectual]*
55 *que tomam a forma da expropriação, pelo gerenciamento, e da*
56 *gestão[...]. Estas modalidades de organização das relações no interior*
57 *dos coletivos institucionais mobilizam a destruição da experiência*
58 *anterior [...], os processos de historicização sendo justamente a*
59 *condição de apropriação subjetiva e de identificação”. As*
60 *reestruturações radicais na Universidade e a perda da centralidade*
61 *do professor-pesquisador destroem os equilíbrios instituídos entre os*
62 *membros da Universidade e sua cultura. A perda da autonomia*
63 *resulta no eclipsamento da autoridade universitária. À distância das*

64 *noções de poder, força e violência, a verdadeira autoridade não tem*
65 *poder, ela suscita um sentimento de confiança e proteção, o*
66 *sentimento, a experiência e o reconhecimento de um bem recebido,*
67 *por isso sua natureza é espiritual. Por isso, onde se atesta poder, não*
68 *poderia haver autoridade, pois esta evoca um misto, historicamente*
69 *constituído, de civilidades tradicionais e disposições modernas que*
70 *haviam permitido até agora uma neutralização de grande parte do*
71 *“horror econômico”. O declínio da autonomia universitária pode ser*
72 *encontrado no desaparecimento do ideário humanista que valorizava*
73 *a formação cultural e política do Espírito. Hoje, a “formação*
74 *continuada” do professor e o “acompanhamento docente” – à parte a*
75 *ideia de nunca se atingir a maturidade, o estado de minoridade*
76 *perpétua a que se é submetido – correspondem à subordinação a uma*
77 *mudança incessante, a profissionalização formando paradoxalmente*
78 *para a desprofissionalização, forçados que serão os indivíduos a*
79 *trocar diversas vezes de profissão durante a vida, mudanças*
80 *consideradas “aptidão para romper, sem pesar nem remorsos, todos*
81 *os laços que podem unir um homem a um lugar, a uma cultura e a*
82 *outros seres humanos.[...]. A incapacidade de amar e as disposições à*
83 *ingratidão são a essência do que hoje se entende por ‘*
84 *liberdade”*. Declaração de voto do Senhor Reinaldo Santos de Souza.
85 Absteve-se por não se sentir à vontade de intervir no processo, pois é um
86 assunto que não está acompanhando de perto. A Congregação aprovou por 13
87 (treze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. ITEM 2 - ANO SABÁTICO:
88 Inscrição do Prof. Júlio Roberto Groppa Aquino com o projeto de pesquisa “A
89 educação no horizonte (pós-)pandêmico: subsídios para a construção de
90 pautas investigativas e práticas” no Programa Ano Sabático para o ano de
91 2022, conforme edital conjunto IEA/PRP – USP 1/2021. Colocada em
92 discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 13 (treze) votos
93 a favor e 02 (duas) abstenções. E, para constar, eu, Luci Mara R. Gimenes,
94 Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei a presente ata, que será

95 assinada por mim  e pelo Diretor da FEUSP  na reunião
96 em que for discutida e aprovada. São Paulo, 08 de julho de 2021.